



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

GRUPOS FUNCIONAIS FITOPLÂNTONICO INDICADORES DAS CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS EM RESERVATÓRIO HIDRELÉTRICO A MONTANTE DO PANTANAL

Matheus Nunes da Silva^{1*}, Camila Silva-Favretto¹, Simoni Maria Loverde-Oliveira¹

1. Departamento de Ciências Biológicas, Instituto de Ciências Exatas e Naturais, Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Rondonópolis, MT, Brasil. *E-mails para: Matheus-bro@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidade/Painel

Quando um rio é represado por um reservatório as características limnológicas e ecológicas deste rio mudam e a comunidade fitoplanctônica assume um papel preditivo dessa nova condição ambiental. O objetivo deste trabalho foi estabelecer qual das classificações de grupos funcionais do fitoplâncton melhor descreve as condições limnológicas do rio Corrente na área de influência da Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra na borda do Pantanal, entre Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Foram realizadas amostragens trimestrais (2005 a 2011), em oito pontos no gradiente rio-transição-reservatório. Juntamente com os dados abióticos foi considerada a biomassa para testar a eficiência das classificações por Grupos Funcionais de Reynolds (GFR), Grupos Funcionais Baseados na Morfologia (MBFG) e classes taxonômicas, para tanto foram realizadas Análise de Redundância (RDA). Foram registrados 149 táxons compostos predominantemente por Zygnematomyxozoa, Bacillariophyceae, Chlorophyceae. Entre as espécies, 17 delas foram consideradas descritoras, as quais agruparam em seis grupos taxonômicos, nove GFR (N_A, X₁, J, seguidos por S₁, Y, Lo, B, M, P) e quatro MBFG (I, IV, V e VI). Os percentuais de explicação da variância na RDA nos três diferentes tipos de classificações abordadas foram relativamente altos (>20%), a classificação GFR explicou cerca de 95,97%, seguidos de 93,43% do MBFG e 80,79% da taxonômica. O GFR N_A (*Cosmarium*, *Staurastrum* e *Micrasterias*), característicos de ambientes oligotróficos e turbulentos tiveram maiores contribuições a montante e a jusante do reservatório nas regiões lóticicas e de transição, enquanto que os X₁ (*Crucigenia*) e J (*Coelastrum*), característicos de ambiente enriquecidos tiveram maiores contribuições próximo a barragem do reservatório. O GFR N_A esteve positivamente relacionado com as variáveis turbidez, cor da água, condutividade e temperatura da água e negativamente com razão N/P; e os grupos X₁ e J estiveram correlacionados positivamente com razão N/P. Os GFR foram mais eficientes na indicação das características ambientais dos sistemas considerados.

Apoio financeiro: FAPEMAT (processo 170/2014), CAPES (Bolsa/Mestrado C.S.F) e Tractebel/IPHUFGRS/UFMT/PPP/TNC.